

Diversidade genética do novo coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19) em Portugal

Mais informações em <https://insaflu.insa.pt/covid19>



Relatório de situação

7 de fevereiro de 2023

O Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P. analisou até à data **45189** seqüências do genoma do vírus SARS-CoV-2.

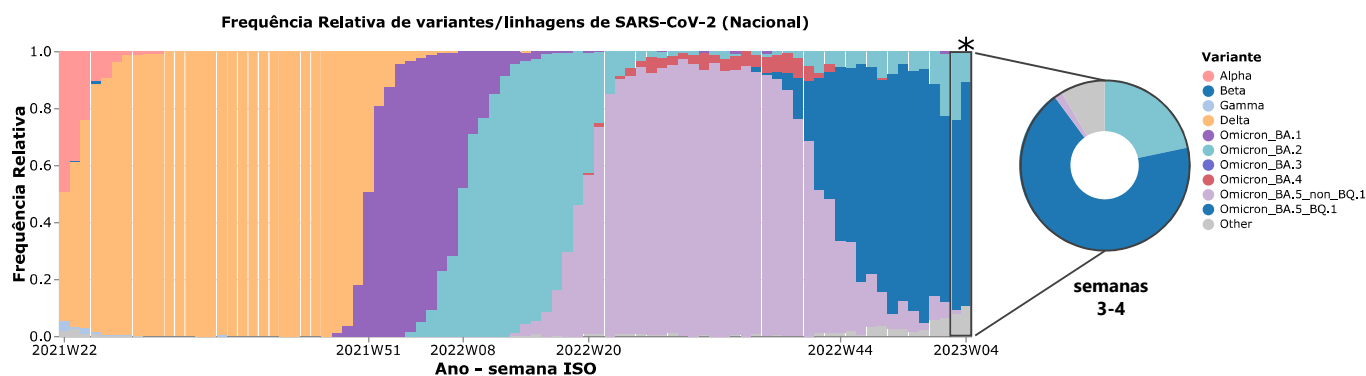


Figura 1: Evolução da frequência relativa semanal das variantes de SARS-CoV-2 em circulação em Portugal entre as semanas ISO 22 (31/05/21 a 06/06/21) e 04 (23/01/2023 a 29/01/2023), com foco nas duas últimas semanas. É de esperar a existência de algumas flutuações nas frequências apresentadas para a última semana em análise (semana ISO 04*), na medida em que ainda estão a ser apurados dados relativos a esse período. **Consulte no website este e outros gráficos de forma interativa.**

Principais destaques

- A **linhagem BA.5 da variante Omicron** (incluindo as suas múltiplas sub-linhagens) **é dominante em Portugal** desde a semana 19 (09/05/22 a 15/05/22), apresentando uma **frequência relativa de 69,8%** de acordo com a mais recente amostragem aleatória por sequenciação entre as semanas 03 e 04 (16/01/23 a 29/01/23) (**Figura 1**).
- A frequência relativa da **linhagem BA.4 da variante Omicron** tem sido residual, **não tendo sido detetada** nenhuma seqüência nas últimas 8 semanas (**Figura 1**).
- A **linhagem BA.2 da variante Omicron foi dominante em Portugal entre as semanas 8 (21/02/22 a 27/02/22) e 19 (09/05/22 a 15/05/22)**. Desde então, a sua frequência relativa tem sido residual, ressurgindo recentemente sobretudo devido à **linhagem CH.1.1 (e suas sub-linhagens)**, com frequência relativa de 16,3% entre as semanas 3 e 4.
- No decurso da monitorização contínua da introdução e circulação de (novas) (sub-)linhagens de SARS-CoV-2 em Portugal, **tem-se observado a emergência de sub-linhagens de interesse**, com novas constelações de mutações potencialmente associadas à resistência a anticorpos neutralizantes. Em Portugal, destaca-se a intensa circulação da **sub-linhagem BQ.1 (e suas descendentes, em particular a BQ.1.1), a qual é dominante desde a semana 44 (Figura 2)**. Até à data, foram identificadas 67 seqüências da sub-linhagem recombinante XBB em Portugal. Entre estas, realça-se a **deteção de 18 seqüências da sub-linhagem XBB.1.5 desde a semana 49**. Esta sub-linhagem tem suscitado elevado interesse devido à sua capacidade de evasão ao sistema imunitário e ao seu recente aumento de frequência em vários países, nomeadamente nos EUA.

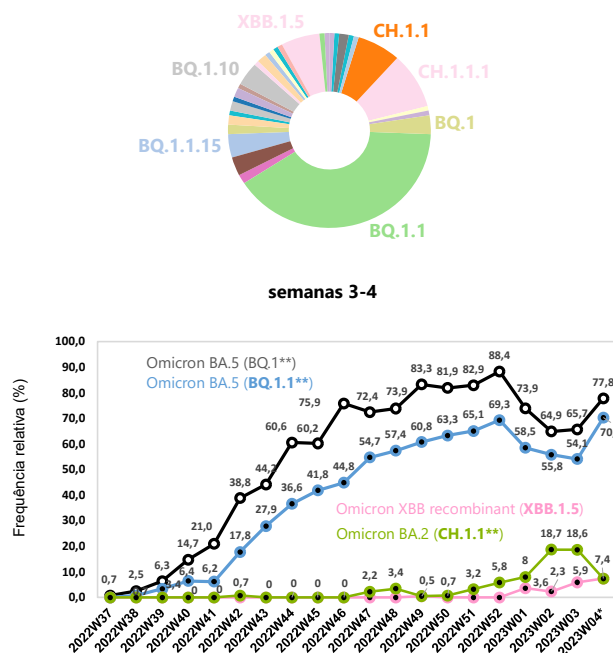


Figura 2: Evolução da frequência relativa de algumas sub-linhagens de interesse a circular em Portugal. O gráfico circular mostra a distribuição da frequência relativa de sub-linhagens de SARS-CoV-2 no período das semanas 3 e 4 (entre 16 e 29 de janeiro de 2023), **destacando as sub-linhagens que representam mais de 4% das seqüências analisadas neste período**. A evolução de BQ.1**, BQ.1.1**, CH.1.1** e XBB.1.5 nas últimas 20 semanas é ilustrada no gráfico de linhas. É de esperar a existência de algumas flutuações nas frequências apresentadas para a última semana em análise (semana ISO 4*), na medida em que ainda estão a ser apurados dados relativos a esse período. ** As frequências apresentadas são relativas às sub-linhagens e suas descendentes. **Consulte no website outros gráficos de forma interativa.**

Autoria

Núcleo de Genómica e Bioinformática
Departamento de Doenças Infecciosas
INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DOUTOR RICARDO JORGE
Avenida Padre Cruz, 1649-016 Lisboa, PORTUGAL

Citação recomendada

Instituto Nacional de Saúde (INSA) Dr. Ricardo Jorge.
Diversidade genética do novo coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19) em Portugal. Lisboa, Portugal INSA; 2022. Disponível em: <https://insaflu.insa.pt/covid19>

Links úteis

<https://www.ecdc.europa.eu/en/covid-19/situation-updates/variants-dashboard>
<https://www.who.int/activities/tracking-SARS-CoV-2-variants>
<https://cov-lineages.org/lineage-list.html>
<https://outbreak.info/>
<https://www.gisaid.org/>